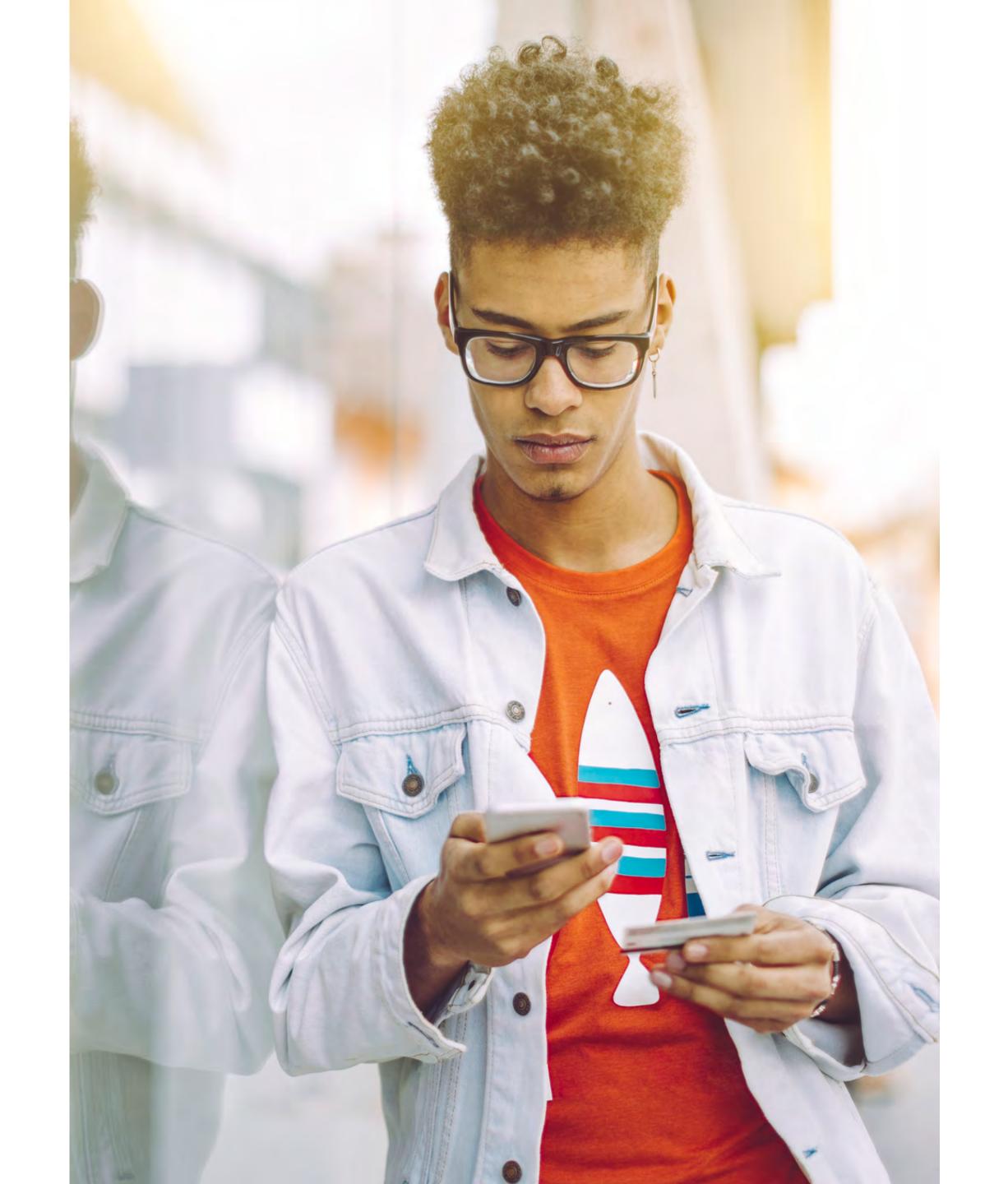


- 3 INTRODUÇÃO
- 4 O QUE É E O QUE NÃO É INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA?
- 8 OS 3 PRINCIPAIS ERROS QUE AS PESSOAS COMETEM COM FINANÇAS E COMO EVITÁ-LOS
- 12 CONQUISTANDO **SUA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA** NA
 PRÁTICA EM 6 PASSOS
- 18 CONCLUSÃO





INTRODUÇÃO

Ter independência financeira é um sonho para muita gente. O grande detalhe é que nem todo mundo corre atrás dessa realização, talvez por não saber direito o que fazer para garantir tal conquista.

Na verdade, é possível dizer que **educação financeira** ainda é um assunto desconhecido para milhares de pessoas. Então, é comum que muitas delas passem a vida toda sem se organizar direito para alcançar as suas metas e sonhos.

E você, o que deseja? Não perca a oportunidade de entender melhor sobre esse assunto e descobrir como esse tipo de informação é capaz de mudar a sua realidade.

Confira o manual prático que preparamos para que você aprenda o que é ser financeiramente independente, que tipos de erros é preciso evitar e boas dicas para melhorar as suas conquistas! Vamos lá?



O QUE É E O QUE NÃO É INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA?

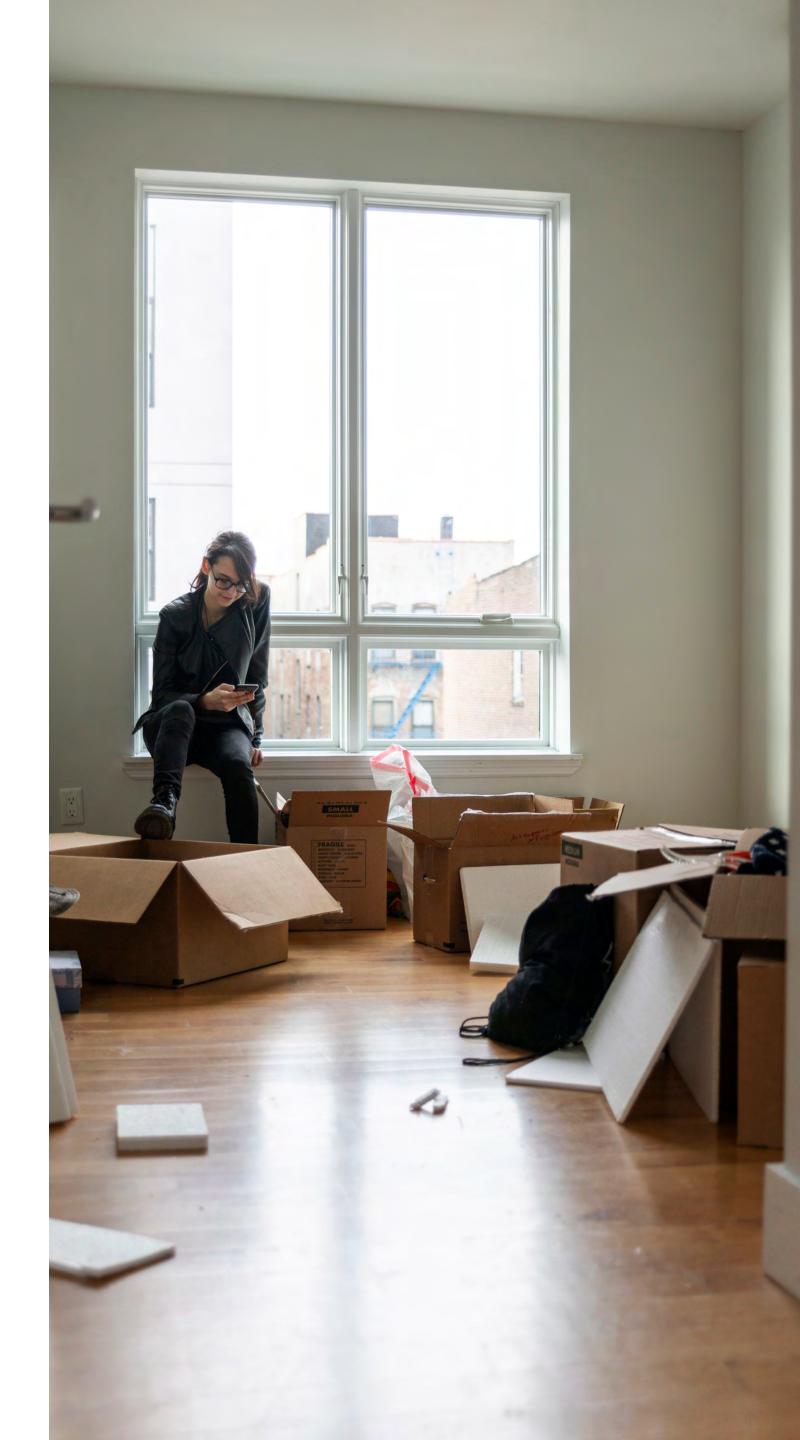
Uma das ideias mais comuns sobre uma pessoa que conquistou a independência financeira é o fato de não depender mais dos pais.

Normalmente, passamos boa parte da nossa infância, adolescência e até da vida adulta recebendo ajuda dos nossos responsáveis para sobreviver e realizar determinadas atividades — como estudar, comprar roupas, fazer uma viagem, entre outras.

Então, a partir do momento em que a pessoa consegue o seu emprego e não necessita mais desse suporte, isso quer dizer que ela conquistou sua independência.

No entanto, há outras visões complementares para esse termo. Tem gente que acha que ser independente é ter liberdade para viver e fazer o que quiser, sem precisar de um emprego para se manter. É o caso de pessoas que vivem de renda ou do lucro dos seus patrimônios.

Para outras, a independência é poder gastar com o que quiser, sem ter que dar satisfação para ninguém. Ou seja, talvez um pai de família que tenha um orçamento controlado ainda não tenha essa conquista, pois não pode comprar um celular de última geração sem que esse valor passe despercebido na renda familiar.





O QUE NÃO É SER FINANCEIRAMENTE INDEPENDENTE?

Já que cada pessoa pode pensar de um jeito sobre o que é ter essa independência, um outro caminho é descobrir o que **não é ser financeiramente independente**.

Portanto, como existem inúmeras interpretações, uma boa ideia é analisar a raiz das palavras para ter um entendimento geral do que tudo isso significa. "Independência" está ligado à noção de **liberdade**, enquanto o termo "financeira" indica relação com **dinheiro**.

Agora, vamos pensar nos **mitos** que geralmente estão envolvidos nesse contexto:



• "Ter um bom emprego é o bastante". Estar empregado ou ter uma atividade profissional lucrativa não implica independência, pois os gastos podem ser maiores do que a renda.



 "Não precisar de dinheiro dos pais". Ainda que os pais não sejam mais provedores financeiros, há pessoas que buscam empréstimos em bancos ou com conhecidos. Isto é, quem não tem ajuda dos pais e está endividado também não configura o status de independente.



 "Poder fazer o que quiser com o seu dinheiro". Essa não deixa de ser uma ideia de liberdade, porém o verdadeiro conceito de independência financeira não abrange tanto a possibilidade de tomar decisões erradas e depois se ver sem recurso algum.

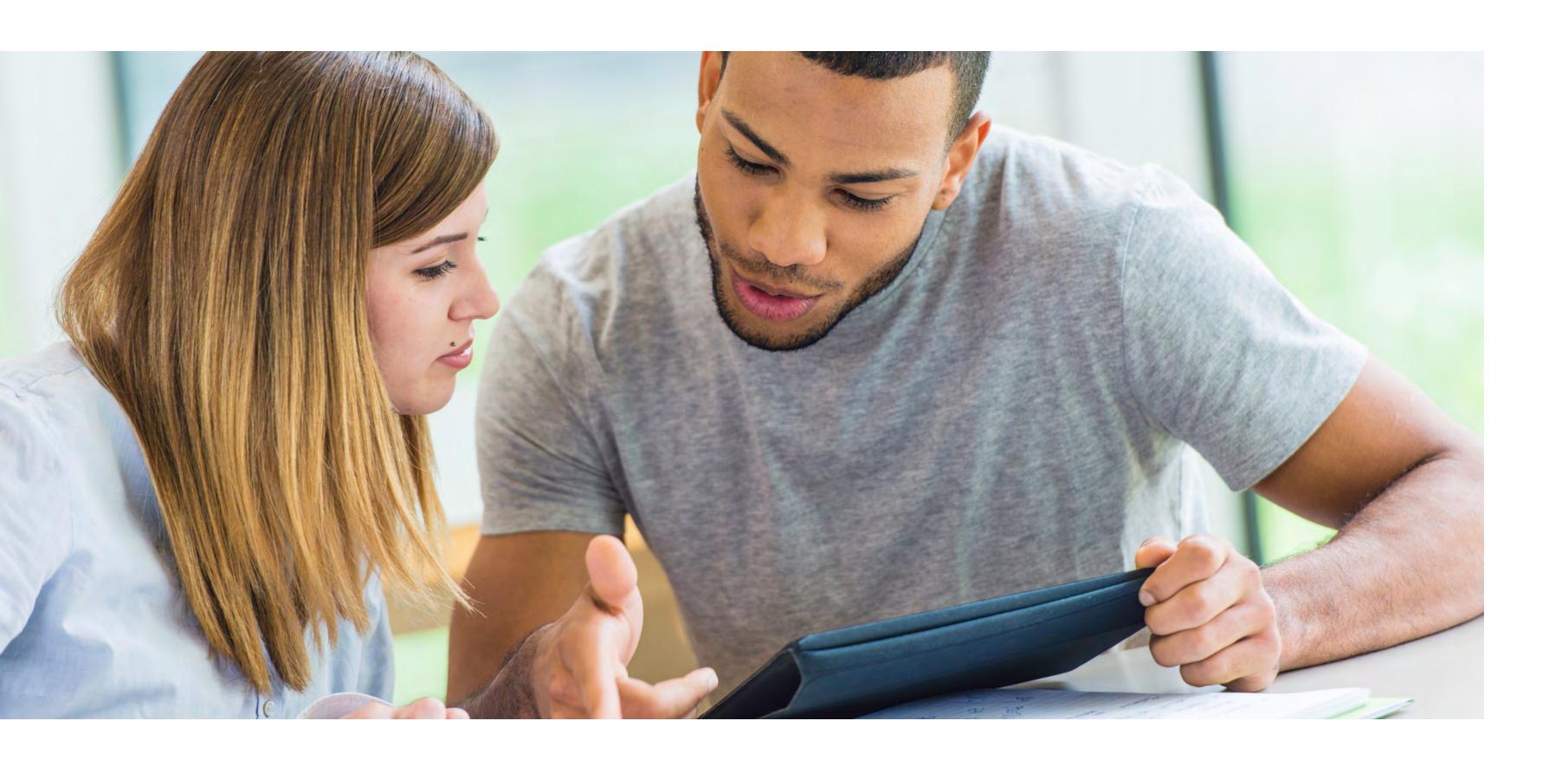


 "Não precisar trabalhar nunca mais". Ter um rendimento considerável e estabilidade financeira não necessariamente resulta no abandono do trabalho.



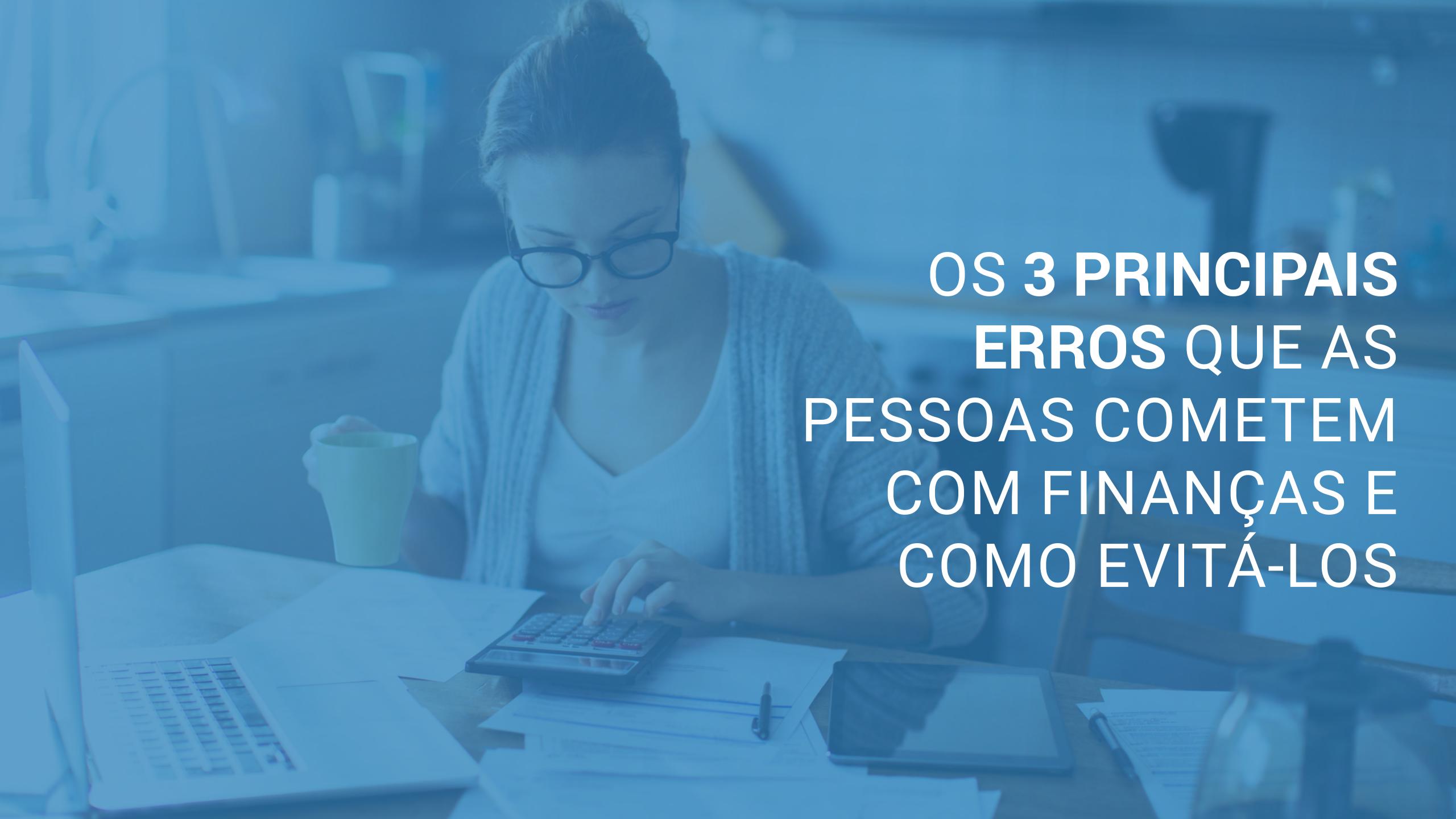
O QUE É E O QUE NÃO É INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA?





Enfim, os estudiosos da Economia poderiam afirmar que ser uma pessoa financeiramente independente é acumular um determinado patrimônio que ofereça uma renda capaz de cobrir as suas despesas (com um certo conforto condizente com as suas expectativas).

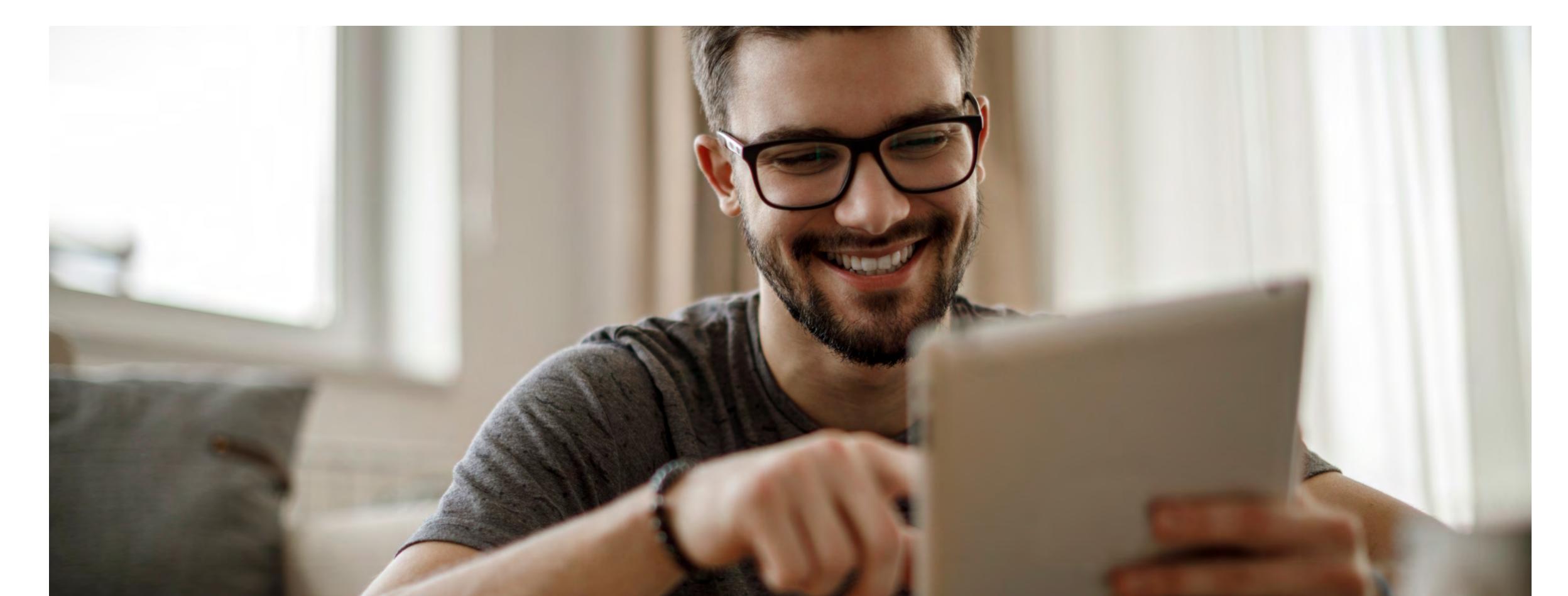
Em outras palavras, é não precisar de um outro ganho mensal — tipo um salário — para suprir as suas necessidades. É claro que isso varia de pessoa para pessoa, já que o padrão de vida de cada um reflete nesse tipo de conquista.





Mesmo que garantir a independência financeira seja um caminho diferente para cada pessoa, é possível dizer que existem erros que acabam atrapalhando essa trajetória e afastando a realização de tal objetivo. Logo, resolvemos listar as principais falhas para você perceber a importância de cada uma delas e ficar mais atento no dia a dia. Buscar informação e adquirir **conhecimento** sobre o tema é o primeiro passo para o sucesso.

O segundo pode ser considerado como a **mudança de hábitos** para começar a prevenir esses erros e tomar melhores decisões. Veja a seguir do que estamos falando:



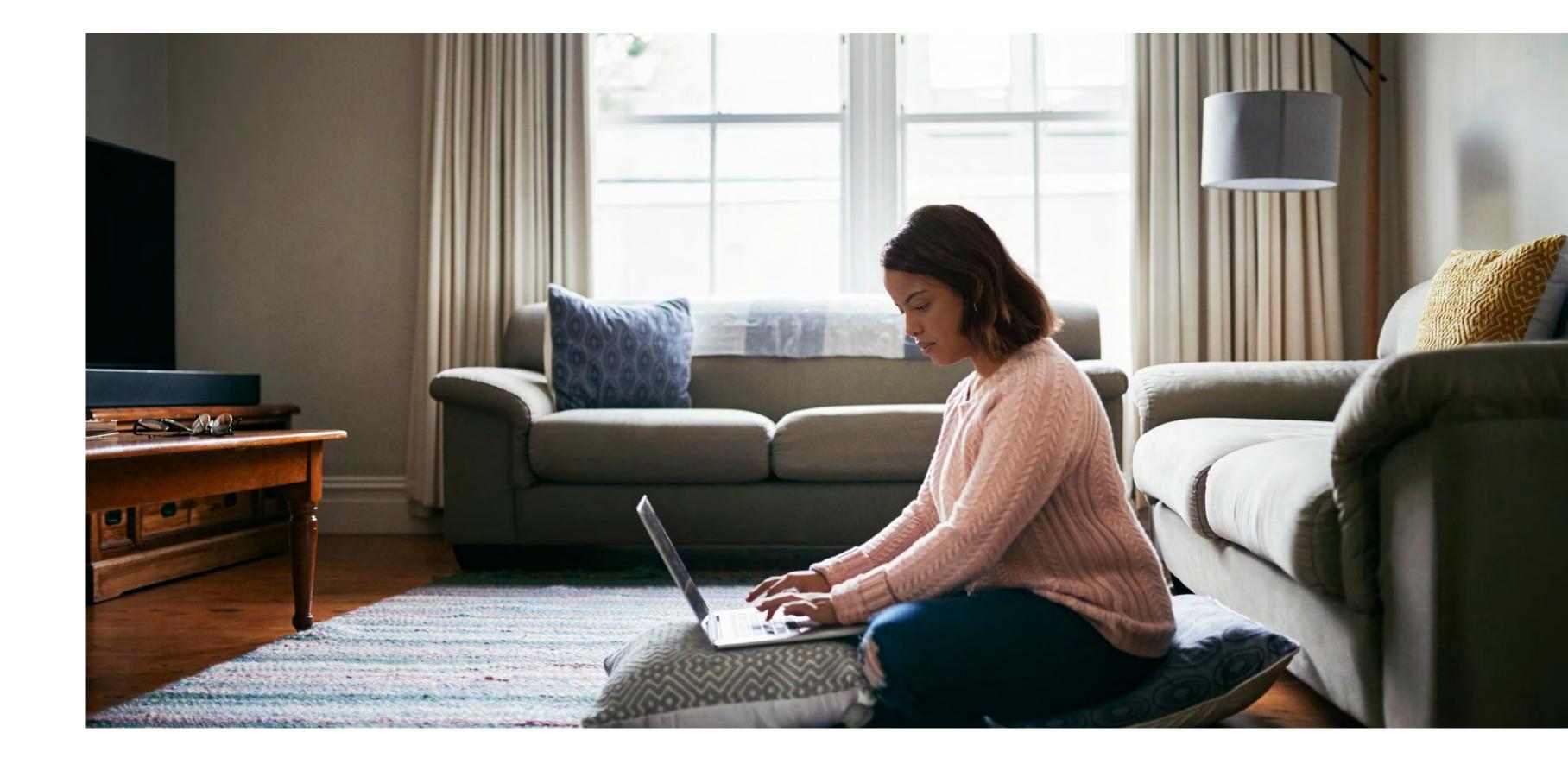




NÃO TER UM PLANEJAMENTO

Pensar no **futuro** é extremamente importante para definir metas e traçar estratégias para alcançá-las. Acredite, há pessoas que passam anos desejando a compra de um imóvel ou de qualquer outro bem, mas não se planejam para isso e morrem sem celebrar essa vitória.

Sendo assim, uma tarefa indispensável é organizar as suas contas para ter controle das suas finanças. Faça uma avaliação do seu orçamento, equilibrando as receitas e despesas — lembre-se de que **economizar** é sempre bom, e o ideal é que parte do seu dinheiro seja reservado.







NÃO APRENDER COM OS ERROS



Todo mundo comete falhas relacionadas a dinheiro, até porque, como já foi dito, esse não é um assunto dominado por tanta gente. Isso acontece ainda mais quando alguém começa a ter uma renda que não existia antes, como ao conseguir o primeiro emprego.

Quem nunca se viu apertado por ter feito uma compra sem pensar muito bem nos outros gastos que viriam? Isso é somente uma das situações corriqueiras, assim como fazer um investimento errado ou não ter uma reserva para emergências.

A questão é fazer com que os erros sirvam de **aprendizado** e parar de repeti-los. Ao perceber que algo deu errado e saiu do seu controle, aproveite para entender os motivos e comece a agir diferente. Quem faz sempre as mesmas coisas tende a obter os mesmos resultados.

NÃO COLOCAR O DINHEIRO PARA RENDER



Uma tradição do povo brasileiro é deixar o dinheiro na poupança ou parado na conta bancária. O problema é que isso é um tipo de autossabotagem que afeta as suas possibilidades de conquistar a independência financeira o quanto antes.

Se você tem essa meta como prioridade, corra atrás e faça o possível para alcançá-la. Entenda que suas escolhas impactam diretamente o seu propósito e comece a **explorar as oportunidades** de melhorar os seus rendimentos.

Outra coisa: pare de acreditar que investimento é para quem tem muito dinheiro, pois existem opções para todos os bolsos. Portanto, livre-se dessas crenças que não contribuem em nada para o seu sucesso!





CONQUISTANDO SUA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA NA PRÁTICA EM 6 PASSOS



Após descobrir o que não fazer, resta aprender algumas dicas para facilitar a sua vida e ajudar na conquista da independência. Confira a seguir o que preparamos!



ORGANIZE-SE



Comece se **organizando** para ter uma visão mais clara sobre a sua situação financeira. Uma maneira bem eficaz de fazer isso é criar uma planilha com todas as movimentações que você faz durante o mês: o que ganha, o que gasta e o que pode guardar.

Utilize um software no seu computador, um aplicativo no celular ou mesmo preencha uma tabela com papel e caneta — o que importa é acompanhar tudo de perto, sem esquecer de nada.

O truque é ser bem detalhista, o que vai permitir que você veja o fluxo completo de todo o seu dinheiro. Então, descreva todas as atividades e perceba que até os pequenos gastos podem causar um impacto significativo no fim das contas.



CRIE METAS PARA SI MESMO



A importância de **traçar metas** é justamente ter em vista um objetivo maior para cumprir. Isso contribui para que as suas escolhas sejam mais conscientes e ponderadas, porque você sempre terá em mente o seu alvo antes de gastar com as besteiras do dia a dia.

Pense no curto, médio e longo prazo para determinar quais são os seus sonhos. Trabalhar o equilíbrio financeiro é o melhor jeito de realizar todos eles e se livrar dos gastos impulsivos em prol de algo maior.

O que você quer? Sair do aluguel, comprar um carro, começar um curso, viajar para um destino incrível? Planejese e comece a economizar o que for possível, pensando no seu futuro mais independente.

TRABALHE COM O QUE GOSTA



Nem todos os dias de trabalho são tão agradáveis — na realidade, eles podem ser bem cansativos ou estressantes —, mas é fundamental que o resultado final seja positivo.

Sua satisfação pessoal e profissional funcionam como **combustível** para a realização dos seus desejos. Sem contar que, até conquistar a sua independência financeira, provavelmente você terá que trabalhar bastante para isso, e ter uma ocupação prazerosa é o melhor cenário para progredir.

Caso contrário, há uma grande probabilidade de a desmotivação ser a sua companheira. Pensando nas suas metas a longo prazo, não dá para passar a vida toda insatisfeito até conseguir alcançar o seu objetivo, não é mesmo?

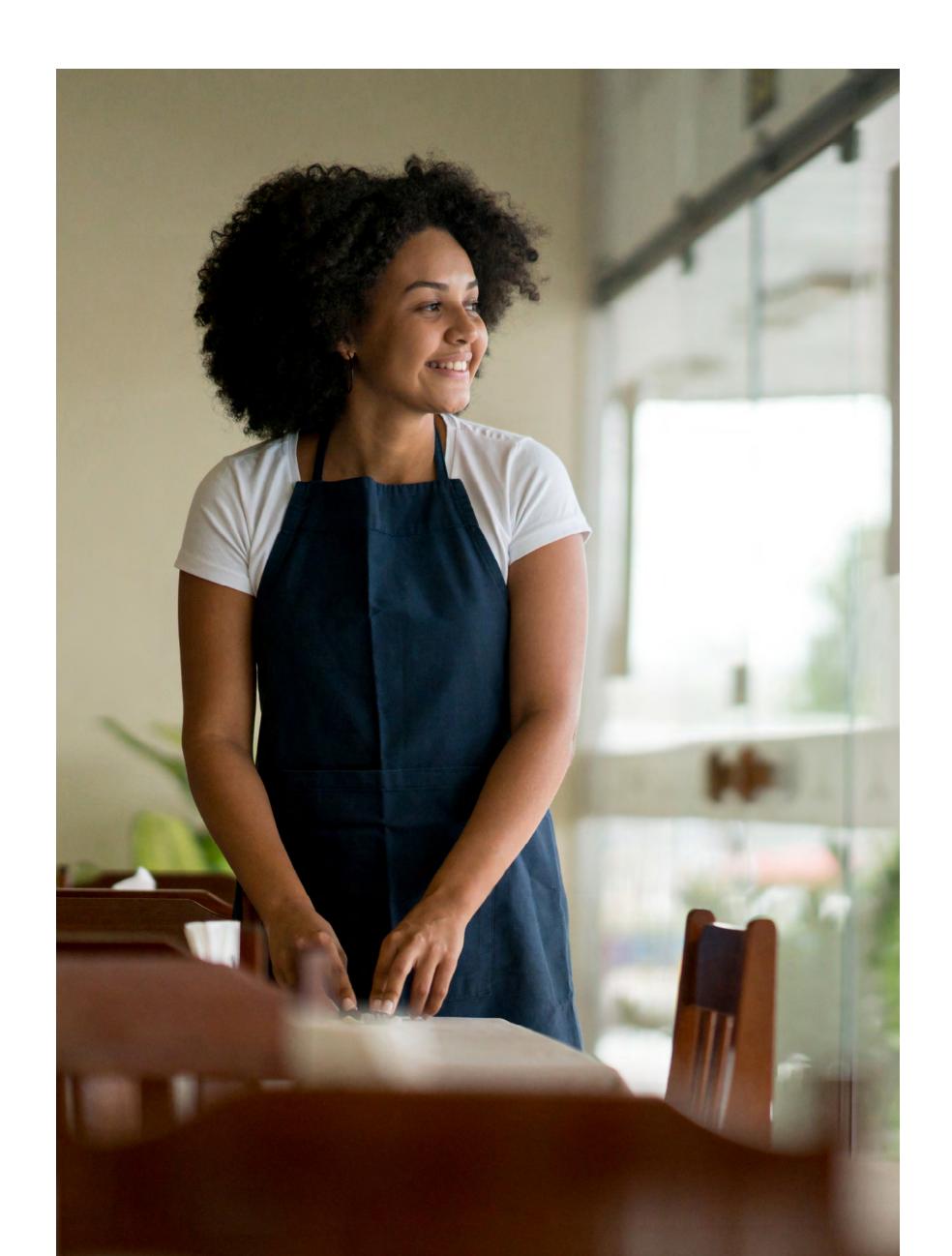




EXPLORE UMA ALTERNATIVA DE RENDA EXTRA

Às vezes, percebemos que estamos em uma situação complicada. O orçamento está apertado e fica cada vez mais difícil economizar. O dinheiro parece não ser suficiente para manter o planejamento.

Isso acontece e nem sempre significa que você está errado ou gastando demais com coisas supérfluas. Se todas as contas estão revisadas e não há muito o que fazer, uma boa ideia é tentar uma **fonte de renda extra**.



Faça uma pesquisa e levante possíveis atividades que podem servir para complementar a sua renda. Considere seus talentos, hobbies e outras oportunidades com as quais você se identifica.

Muita gente que começou a investir em uma segunda alternativa conseguiu mudar de vida dessa forma. Basta estruturar bem o seu negócio e, quem sabe, ele pode virar a sua principal fonte de dinheiro.



FAÇA ESCOLHAS MELHORES



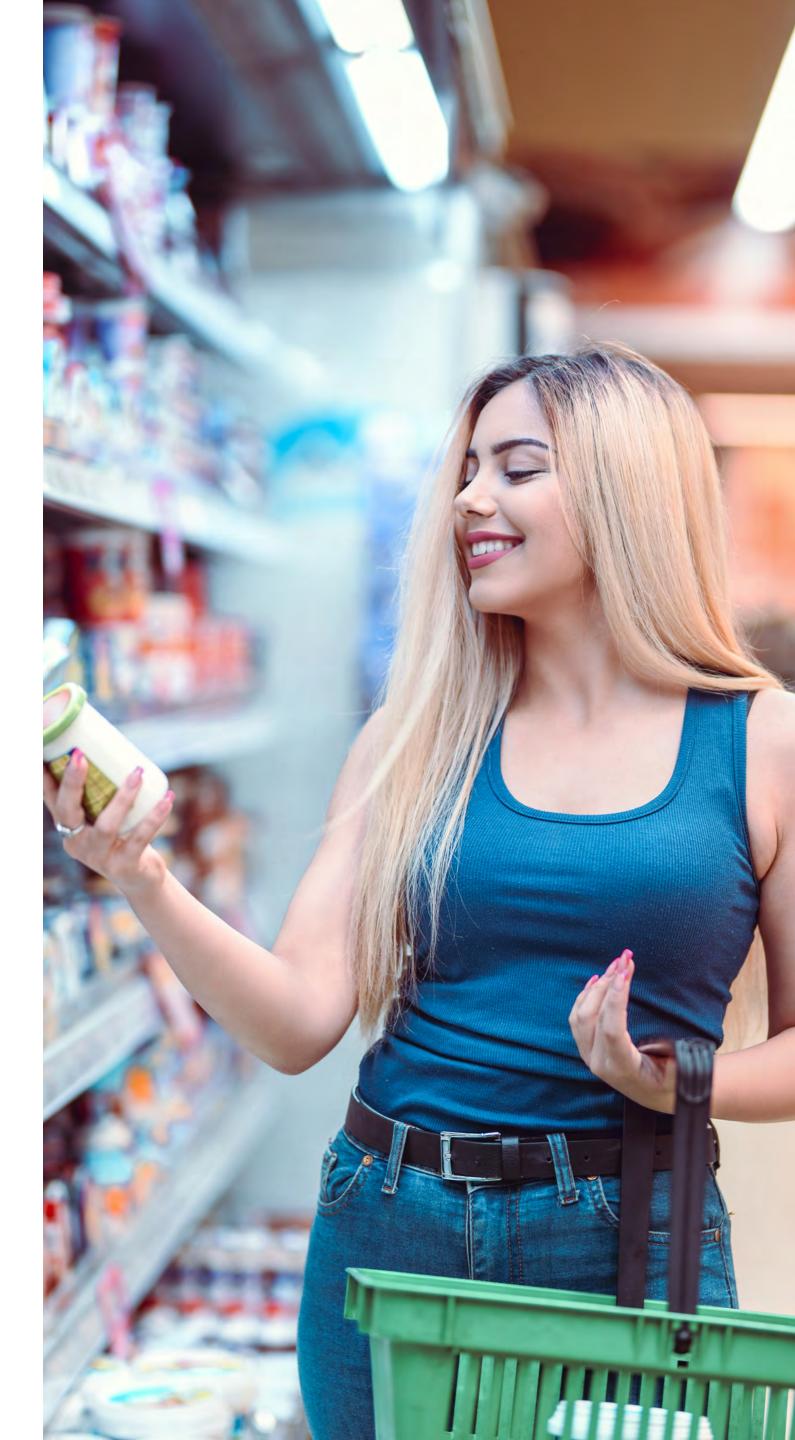
Outra sugestão para caminhar rumo à sua independência é começar a fazer **escolhas mais conscientes**. Muitas vezes, agimos no modo automático todos os dias sem perceber que gastamos além do que devemos.

Somos influenciados a todo momento a consumir. Recebemos diariamente inúmeras propagandas que instigam a nossa vontade de comprar. Até fazer uma simples busca no Google se torna uma tentação, pois provavelmente você vai ser bombardeado pelas publicidades.

Portanto, comece a pensar antes de comprar qualquer coisa, desde um investimento maior até um produto de limpeza para a casa.

Pesquise, compare preços e tente não agir por impulso — avalie se você realmente precisa daquele item no momento.

Outra dica para completar: quando tiver um aumento da sua renda, tome cuidado para não gastar mais sem precisar. É natural que uma perspectiva melhor cause esse efeito, mas vale lembrar que essa pode ser uma oportunidade de ficar mais próximo da sua independência — isto é, continue poupando!







APRENDA SOBRE INVESTIMENTOS



Por último, não deixe de buscar **conhecimento** para fazer o seu dinheiro render mais. Leia livros, assista a conteúdos especializados, participe de eventos e tente aprender de variadas formas.

Hoje em dia, uma ótima alternativa é assistir canais de educação financeira para aprender cada vez mais um pouco. Duas sugestões bacanas são o Me Poupe e O Primo Rico, que trazem conteúdo especializado e dicas para o cotidiano.

Se preferir, procure ajuda. Compreender esse universo financeiro não é algo simples para qualquer pessoa, logo, o suporte de alguém que realmente entenda disso tudo é capaz de fazer uma boa diferença.

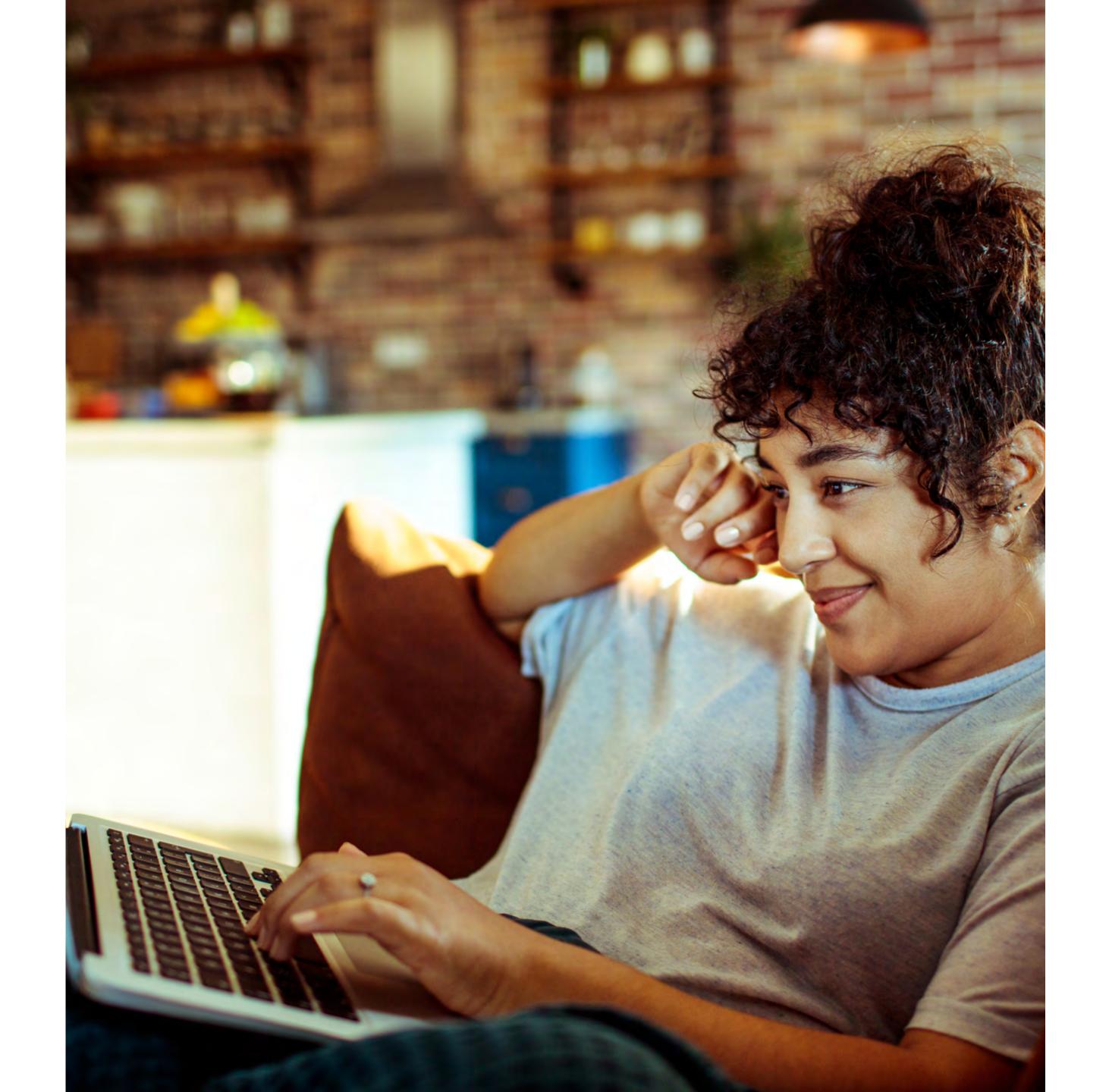
O importante é não deixar sua renda parada, enquanto um bom investimento poderia ser muito mais lucrativo. Existem alternativas para cada tipo de perfil, e certamente você deve encontrar um mais adequado para as suas necessidades.

Por exemplo, uma recomendação dos economistas é não apostar na poupança tradicional, que não oferece uma taxa de retorno interessante.

CONCLUSÃO

Enfim, todas essas informações sobre o assunto servem para ressaltar como a independência financeira é algo relevante, que precisa ser considerado por todo mundo. Aliás, essa deve ser considerada uma **prioridade**.

Quanto **antes** você começar a pensar nisso, melhores serão os seus resultados. Quando se trata de finanças e objetivos a longo prazo, é essencial planejar o futuro e adequar o presente para conquistar os seus sonhos. Então, não perca tempo e boa sorte!

















Com quase cinco décadas e mais de 500 mil alunos, a Estácio é um dos maiores e mais respeitados grupos do setor educacional do Brasil. No ensino presencial, atua em 23 estados e no Distrito Federal, totalizando cerca de 90 Unidades. Já na Educação a Distância, estamos em todo o Brasil por meio de nossos mais de 600 polos de EAD.

Nossas instituições e cursos são reconhecidos pelo MEC com elevados conceitos de qualidade. Investimos em um modelo de ensino nacionalizado, com currículos alinhados às necessidades do mercado de trabalho, e também na tecnologia e inovação como diferenciais para aprimorar o aprendizado.

No Ensino Superior, oferecemos cursos de Graduação e Pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), além de soluções corporativas e Cursos de Extensão. Recentemente, lançamos o Ensino Médio, oferecendo, além da preparação para a universidade, uma formação técnica, com foco no desenvolvimento profissional.

